

Mestrado em Economia em Economia Internacional e Estudos Europeus

Economia Internacional

Exame da Época Normal

05 de Janeiro de 2016

Duração: 2 horas

Atenção:

• *Este teste é composto por duas partes. A PARTE A é composta por 10 perguntas de escolha múltipla com 4 alternativas de resposta cada, sendo cada resposta certa classificada com 1 valor e cada resposta errada penalizada com -0,25 valores. A PARTE B é composta por dois grupos de questões com as classificações máximas nelas referidas. Dos 3 grupos apresentados escolha 2, segundo o grupo 3 obrigatório.*

• *Nas respostas às perguntas da PARTE A, por favor tenha o cuidado de assinalar de forma clara e inequívoca no próprio enunciado a alternativa que considera mais correta. As respostas às perguntas da PARTE B devem ser dadas nas folhas de resposta normais.*

• *Classificações totais inferiores a 0 (zero) na PARTE A serão convertidas para 0 (zero).*

• *Não é permitida a consulta de quaisquer materiais de estudo.*

• *Para evitar o risco de extravio, por favor não desagrafe as folhas do enunciado. No final da prova, deve entregar todo o enunciado, onde constam as respostas à PARTE A, e as folhas de exame onde respondeu às perguntas da PARTE B.*

• *Só é permitida a utilização de máquinas de calcular não gráficas*

• *O enunciado e a correção oficial serão publicados no sítio da internet da disciplina antes da data fixada para a revisão de prova.*

Por favor, não se esqueça de escrever o seu nome completo na linha reservada para o efeito nesta folha de rosto.

BOA SORTE!

NOME COMPLETO: _____

PARTE A

Deverá assinalar em cada pergunta a alternativa que considera mais correta, como na pergunta 0:

0. De acordo com o Mercantilismo, num mundo de dois países,

- a) Ambos podem ganhar com o comércio, mas a distribuição dos ganhos depende dos termos de troca.
- b) Ambos podem ganhar com o comércio e a distribuição dos ganhos não depende dos termos de troca.
- c) Nenhum país pode retirar ganhos do comércio.
- d) O ganho que um país retira do comércio equivale a uma perda para o outro país.

1. No quadro do modelo de base de Ricardo assinale a resposta correcta:

- a) Se as fronteiras de possibilidades de produção dos dois países tiverem a mesma inclinação relativamente ao eixo do bem X então não é possível definir o padrão das vantagens comparativas.
- b) O padrão das vantagens comparativas determinado a partir dos custos relativos em trabalho pode ser diferente do padrão calculado a partir dos custos de oportunidade.
- c) Só sabemos o padrão das vantagens comparativas depois da abertura ao comércio dos países.
- d) Os dois países ganham sempre com o comércio.

2. No âmbito do modelo clássico das vantagens comparativas, considere a fronteira de possibilidades de produção dada pela expressão analítica $Q_Y = 300 - 0,8Q_X$, onde Q_X e Q_Y representam as quantidades produzidas dos bens X e Y, respetivamente. Nestas circunstâncias, pode-se afirmar que o custo de oportunidade do bem ___ é _____ e que _____ é a quantidade máxima de Y que é possível produzir.

- a) X; 0,8; 300

- b) Y; 0,8; 300
- c) X; 1,25; 375
- d) Y; 1,25; 375

3. No âmbito do modelo clássico das vantagens comparativas, quando um país se abre ao comércio especializa-se completamente no bem onde tem vantagem comparativa. Este resultado pressupõe verificada a seguinte hipótese:

- a) Custos de oportunidade crescentes
- b) Custos de oportunidade decrescentes
- c) Perfeita mobilidade de fatores produtivos entre países.
- d) Custos de oportunidade constantes.

4. No âmbito do modelo de Ricardo na forma monetária, um país melhora necessariamente a sua posição competitiva face ao exterior se:

- a) a sua produtividade aumentar em todas as indústrias, a sua moeda se apreciar e os seus salários diminuírem.
- b) o custo unitário em trabalho diminuir em todas as indústrias, a sua moeda se depreciar e os seus salários não subirem.
- c) os custos unitários de produção aumentarem em todas as indústrias, a sua moeda se depreciar e os seus salários diminuírem.
- d) os custos unitários de produção diminuírem em todas as indústrias, a sua moeda se apreciar e os seus salários não subirem.

5. Se um país “trabalho abundante” se abre ao comércio e se especializa no bem “trabalho intensivo”, então verifica-se:

- a) O teorema de Heckscher-Ohlin.
- b) O teorema da igualização do preço dos factores.
- c) O teorema de Stolper-Samuelson.

d) O teorema de Rybczynski.

6. No quadro do modelo de Heckscher-Ohlin diga qual é a afirmação verdadeira:

a) Se em dois países os gostos são idênticos, então não há condições para o comércio.

b) O preço relativo do fator escasso subirá com a abertura ao comércio.

c) A distribuição do rendimento não se alterará com a abertura ao comércio.

d) Dois países com gostos idênticos podem, mesmo assim, ter uma base para o comércio se as suas dotações relativas de fatores forem diferentes.

7. No modelo de Krugman com a abertura ao comércio verifica-se a seguinte situação:

a) O consumo per capita de cada variedade diminui porque há uma diminuição do salário real.

b) O consumo per capita de cada variedade diminui e há um aumento do salário real.

c) Há uma diminuição do bem estar porque diminui o consumo per capita.

d) Nenhuma das anteriores.

8. No modelo de Krugman e em autarcia temos a seguinte situação:

a) A função de produção utiliza um único factor produtivo e garante a existência de economias de escala.

b) O custo fixo unitário é constante.

c) Por ser um modelo de concorrência imperfeita, no longo prazo o preço é superior ao custo marginal.

d) A diferenciação do produto é vertical ou pela qualidade.

9. No caso do país grande o direito aduaneiro sobre as importações

- a) É sempre a política ótima porque garante o aumento do bem estar do país importador.
- b) Nunca pode ser a política ótima para o país importador porque o Mundo como um todo fica pior.
- c) Pode ser um direito aduaneiro ótimo se os ganhos nos termos de troca igualarem a diminuição do bem estar provocada pelas distorções na produção e no consumo.
- d) **Melhora sempre os termos de troca para o país importador**

10. O subsídio à indústria exportadora

- a) É dado a todas as unidades produzidas.
- b) Provoca um aumento do preço do bem exportado no mercado internacional.
- c) Provoca três distorções: na produção e no consumo e nos gastos do Estado.
- d) **Faz aumentar o preço para os consumidores domésticos.**

PARTE B

As respostas a esta Parte devem ser dadas nas folhas de resposta normais. A pergunta 3 é obrigatória.

1. Considere os países A e B nas condições do modelo clássico, produzindo os bens X e Y e tendo o trabalho como único fator produtivo. Os custos unitários de produção são os seguintes:

Países	Bens	
	X	Y
A	3	2
B	4	5

- a) (1,5 valores) Diga se no âmbito do modelo clássico das vantagens absolutas estão criadas as condições para haver especialização e comércio entre os dois países e explique porquê.
- b) (1,5 valores) No âmbito do modelo clássico das vantagens comparativas, determine, justificando, o intervalo no qual se deve situar o preço relativo do bem X no mercado internacional para que ambos os países ganhem com a abertura ao comércio.
- c) (2 valores) Considere que os salários no país A são 1,5 unidades de a e no país B 2 unidades de b , sendo a e b as moedas dos países A e B, respetivamente. Considere ainda que a taxa de câmbio (e) é de 3 unidades de a por cada unidade de b . Nestas circunstâncias, diga, justificando, se estão criadas as condições para o país A ser exportador do bem X, no quadro do modelo generalizado de Ricardo para n bens (na sua resposta tenha em atenção que neste caso $n > 2$, embora só sejam apresentados 2 bens).

2. (5 valores) Compare os efeitos do direito aduaneiro sobre as importações com os efeitos do subsídio à produção da indústria que concorre com as importações e diga, em termos de bem estar qual é o instrumento que recomendaria ao governo. Faça a análise exaustiva de todos os efeitos com base na representação geométrica (análise em equilíbrio parcial e para o caso do país pequeno).

3. (5 valores) No quadro do modelo de Krugman:
 - a) Apresente as hipóteses do modelo (1 valor).
 - b) Faça a representação gráfica em autarcia (1 valor)
 - c) Faça a representação gráfica após abertura ao comércio (1 valor).
 - d) Diga os principais efeitos após a abertura a o comércio (1 valor).
 - e) Demonstre que após a abertura ao comércio a quantidade produzida aumentou (1 valor).

RESOLUÇÃO DA PARTE B:

1.

a)

Designando por C_j^P o custo unitário do bem j no país P , com $j = X, Y$ e $P = A, B$, existirão condições para haver especialização e comércio entre A e B se:

$$C_X^A > C_X^B \text{ e } C_Y^A < C_Y^B$$

ou

$$C_X^A < C_X^B \text{ e } C_Y^A > C_Y^B$$

No caso concreto, tem-se:

$$C_X^A = 3 < C_X^B = 4 \text{ e } C_Y^A = 2 < C_Y^B = 5$$

Isto é, o país A (B) revela (des)vantagem absoluta na produção de ambos os bens, pelo que não estão criadas as condições para haver especialização e comércio entre A e B .

b)

Para que ambos os países possam ganhar com a abertura ao comércio, o preço relativo do bem X no mercado internacional deve pertencer ao intervalo definido pelos preços relativos de X na situação de autarcia em cada um dos países.

$$(P_X/P_Y)^A = 3/2 = 1,5 \text{ unidades de } Y \text{ por cada unidade de } X$$

$$(P_X/P_Y)^B = 4/5 = 0,8 \text{ unidades de } Y \text{ por cada unidade de } X$$

Donde, o intervalo pedido será:

$$(P_X/P_Y)^B = 0,8 < (P_X/P_Y)^{\text{Int}} < (P_X/P_Y)^A = 1,5$$

c)

Condição de exportação do bem X por parte do país A , em moeda a :

$$a_X^A/a_X^B < W^B \cdot e/W^A$$

em que as notações têm o significado habitual.

$$\frac{3}{4} < 2 \times \frac{3}{1,5} = 4$$

O país A tem condições para exportar o bem X.

2. Fazer os gráficos conforme estão nos slides das aulas. Fazer a análise dos efeitos na produção, no consumo, nas importações e no preço doméstico e depois a análise dos efeitos no bem estar. Nesta última parte ver as alterações no excedente do consumidor, do produtor e nas receitas (ou gastos) do Estado. A diferença essencial vai estar nas distorções provocadas pelo direito aduaneiro que são duas: distorção na produção, devido à entrada de produtores domésticos ineficientes, e a distorção no consumo, devido à diminuição do consumo provocada pelo aumento do preço. No subsídio à produção só temos a distorção na produção. Daí que seja preferível o Governo usar o instrumento subsídio à produção do que o direito aduaneiro sobre as importações quando se quer proteger a indústria nacional que concorre com as importações.

3)

a) Modelo de concorrência imperfeita (concorrência monopolística); economias de escala internas à firma; um só factor produtivo, o factor Trabalho; diferenciação horizontal do produto; preferências simétricas e gosto pela variedade.

Nas alíneas b) e c) fazer os gráficos conforme estão nos slides, explicando que a curva PP representa o equilíbrio de curto prazo e a curva ZZ o equilíbrio de longo prazo. No eixo das ordenadas temos o preço ponderado pelo salário, ou seja, o inverso do salário em termos reais, (P/W) e no eixo das abcissas temos o consumo per capita (c). Na alínea c) explicar porque razão a curva ZZ se desloca para baixo.

A curva ZZ é dada por $(P/W) = b + (a/c.L)$ e quando há a abertura ao comércio temos que L duplica. Logo, para o mesmo consumo per capita (c) temos que P/W diminui. Daí ZZ se deslocar para baixo.

- d) No ponto de equilíbrio após a abertura ao comércio, há uma diminuição do preço (diminui P/W , logo aumento do salário real) e diminuição do consumo per capita. Em termos de bem estar há um aumento do bem estar porque apesar do consumo per capita de cada variedade diminuir os consumidores consomem agora mais variedades.
- e) A partir da condição de equilíbrio de longo prazo temos que a Receita Total (RT) = Custo Total (CT), o que implica que o lucro seja nulo. Assim temos:
 $RT - CT = 0$

$PQ - LW = 0$; como $L = a + bQ$ (função de produção que garante a existência de economias de escala), chegamos à seguinte relação:
 $(P/W) = b + (a/Q)$. Assim a descida de P/W está associada a um aumento de Q (produção) considerando que b e a são constantes.

Resposta alternativa: Devido à função de produção, o aumento da produção garante a existência de economias de escala. A abertura ao comércio permitiu a descida do preço, como vimos na resposta anterior, e essa diminuição do preço está associada à existência de economias de escala: ficam menos firmas no mercado, mas cada uma delas produz uma quantidade maior da variedade do produto.